



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Incidência Da Doença Meningocócica C No Estado Do Rio De Janeiro

Autores: Gabriela Sadigurschi / UNIRIO ; Camila Helena Macedo da Costa / UNIRIO; Thamyres Coelho Vaccaro Machado / UNIRIO; Maria Beatriz Assuncao Mendes da Cunha / UNIRIO; Gloria Regina da Silva e Sá / UNIRIO;

Resumo: Introdução: A doença meningocócica (DM) é caracterizada por uma infecção bacteriana sistêmica aguda, de notificação imediata devido a sua transmissibilidade e adoção imediata de medidas de controle. No território brasileiro, a DM possui caráter endêmico, com ocorrência de surtos esporádicos em diferentes locais. De 2007 a 2013, as maiores taxas de incidência de doença meningocócica pelo sorogrupo C no Brasil foram encontradas na faixa etária de menores de 1 ano. Diante desse cenário, a vacina meningocócica C (conjugada) foi introduzida em 2010 no calendário vacinal da criança, com esquema recomendado de administração de 2 (duas) doses, aos 3 (três) e 5 (cinco) meses de idade. Objetivos: Analisar a incidência e evolução dos casos de doença meningocócica pelo sorogrupo C no estado do Rio de Janeiro de 2010 a 2018. Material e Método: Trata-se de um estudo ecológico, utilizando dados coletados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) referentes aos casos de doença meningocócica pelo sorogrupo C durante o período de 2010 a 2018 no estado do Rio de Janeiro. As variáveis observadas foram: sexo, faixa etária, diagnóstico laboratorial, evolução dos casos (alta, ignorado/em branco e óbito por meningite). A taxa de incidência foi calculada, utilizando o número de casos como numerador e a população residente como denominador, de acordo com sexo e faixa etária, por 10.000 habitantes. Os dados populacionais foram obtidos no DATASUS, utilizando como base as estimativas populacionais elaboradas pelo IBGE estratificadas por idade e sexo. Resultados: Foi observado um decréscimo da taxa média de incidência acumulada de casos de doença meningocócica pelo sorogrupo C com o avanço das faixas etárias, sendo: <1 ano (7,62: 10.000), 01 a 04 anos (2,41:10.000), 05 a 09 anos (1,24: 10.000), 10 a 19 anos (0,72: 10.000), 20 a 39 anos (0,51: 10.000) e 40 anos e mais (0,28: 10.000). Em relação à população menor de um ano, foram documentados 35 casos de meningite meningocócica pelo sorogrupo C durante o período estudado, sendo que a evolução foi de alta em 69 % dos casos, óbito por meningite em 29% dos casos e em 2% a evolução foi notificada como ignorada/em branco. Dentre as evoluções com desfecho de óbito, 50% foram notificadas em crianças de raça parda, 30% na raça ignorada/em branco e 20% na raça branca. Conclusão: Evidenciou-se que a doença meningocócica pelo sorogrupo C apresentou maior incidência nas faixas etárias mais jovens, sendo mais frequente na de crianças menores de um ano. O número de casos na faixa etária menor de um ano apresentou uma expressiva letalidade, visto que um terço dos casos nessa faixa evoluíram para o óbito. Ressalta-se a necessidade da vigilância intensiva de estratégias de prevenção primária como a imunização contra a doença meningocócica C, garantindo a proteção das crianças de tenra idade contra esta doença potencialmente fatal.